

NOTA SOBRE XENODON E OPHIS SERPENTES COLUBRIDAE

S. ALMA R. W., DE L. ROMANO* e A. R. HOGE*

(Secção de Herpetologia, Instituto Butantan)

RESUMO — *Xenodon merremii* Wagler é considerado gênero distinto de *Ophis* nom. nov pro *Ophis* Wagler 1824 pré-ocupado por *Ophis* Turton 1807.

UNITERMOS — *Waglerophis* nom nov. pro *Ophis* Wagler. Diagnose de *Xenodon* e *Waglerophis*.

Durante a revisão de *Xenodon*, a espécie *merremii* demonstrou-se tão diferente das demais espécies que deve constituir gênero à parte.

MATERIAL: de cada uma das seguintes espécies, *Xenodon neuwiedii*, *Xenodon severus*, *Xenodon merremii*, *Xenodon guentheri* e *Xenodon colubrinus* foram examinados 10 crânios, 4 hemipênis, além de terem sido dissecadas várias cabeças para o estudo da musculatura. De *Xenodon suspectus* e *Xenodon bertholdi* foi examinada apenas a dentição.

Xenodon merremii (Wagler) 1824, foi descrito originalmente no gênero *Ophis* passando finalmente para o gênero *Xenodon*. Além de *Ophis* constam na sinonimia de *Xenodon* os gêneros *Acanthophallus* Cope 1893, espécie tipo *Xenodon colubrinus* Günther e *Procteria* Werner 1924, espécie tipo *Procteria viridis*, Eiselt deu um nom. nov. *Xenodon werneri* para *Procteria viridis* Werner pré-ocupado por *Xenodon viridis* Duméril, Bibron e Duméril 1854.

Nenhum destes gêneros é utilizável para a espécie *merremii* por serem sinônimos de *Xenodon* Boie 1926 cuja espécie tipo é *Coluber severus* Linnaeus.

As peculiaridades do aparelho de mordedura de *Xenodon merremii* chamararam repetidamente a atenção de: Boulenger, E. G. 1915; Haas, G., 1931; Anthony, J. 1955 e Anthony & Serra 1951. É curioso notar que todos esses dados se referem a espécie *merremii* e não houve comparação com as outras espécies do gênero.

Em virtude de *Ophis* Wagler 1824 estar pré-ocupado por *Ophis* Turton 1807, torna-se indispensável um nom. nov. pro *Ophis* Wagler 1824.

Waglerophis nom. nov.

Espécie tipo: *Ophis merremii* Wagler 1824

Diagnose: Colubridae, opistomegadonte com maxilar verticalmente erétil (fig. 6); maxilar curto provido de 6-7 ÷ 1 dente com o processo palatino quase

* Trabalho auxiliado pelo C.N.Pq e National Library of Medicine.

em contato com a base da presa posterior (Pr. I fig. 8); parietal mais longo do que largo (Pr. I fig. 7); com a parte de tendão do cérvico mandibular não prolongado até à articulação quadrato-mandibular (Pr. 2 fig. 2); hemipênis fortemente bifurcado com disco apical e sulco espermático dividido (Pr. 3 fig. 5). Difere do gênero *Xenodon* pelo formato e função do cérvico-maxilar (Pr. 2, fig. 2); pelo menor número de dentes maxilares 6-7 ao invés de 10-16 (figs. 3 e 8) e pelo formato do ectopterigóide (figs. 2, 5, 7 e 10).

Em *Waglerophis* o cérvico-mandibular que tem origem comum com o cérvico-maxilar, desce para baixo e para frente dividindo-se em dois corpos:

1 — *Cérvico maxilar* (Pr. 2, fig. 2). O cérvico-maxilar é muito mais desenvolvido do que o cérvico-mandibular com o qual tem origem comum, dirige-se para frente passando acima do quadrato recobrindo grande parte do digástrico (Pr. 2, fig. 2). Na altura do digástrico e temporal posterior as suas fibras convergem formando o tendão que vai se inserir na parte posterior do maxilar atrás da articulação maxilo-ectopterigóide. Na altura da formação do tendão o cérvico-maxilar é cruzado por um pequeno feixe muscular originado nas aponeuroses do digástrico e temporal posterior, e se insere na pele.

A separação entre o cérvico-maxilar e o cérvico-mandibular já é completa à altura onde ambos cruzam o cérvico-esquamosal (cérvico-supra-temporal).

2 — *Cérvico-mandibular* dirige-se lateralmente e se insere diretamente na parte superior da extremidade distal da mandíbula (Pr. 2, fig. 2).

Em *Xenodon*, o cérvico-maxilar se separa do cérvico-mandibular depois de cruzar o cérvico-esquamosal. As suas fibras ao invés de se dirigirem frankly para frente, o fazem lateralmente indo inserir-se no ligamento que vai do maxilar até à articulação quadrato-mandibular (Pr. 2 fig. 1).

Dos *Xenodontinae* a musculatura de *Lystrophis* (Pr. 3, fig. 3) é a que mais se aproxima do observado em *Xenodon* (Pr. 2, fig. 1) e será discutido em detalhe noutra nota.

ABSTRACT — *Xenodon merremii* (Wagler) is considered as belonging to a distinct genus, *Waglerophis* nom. nov pro *Ophis* Wagler 1824 preoccupied by *Ophis* Turton 1807.

UNITERMS — *Waglerophis* nom. nov. pro *Ophis* Wagler. *Xenodon*, *Waglerophis* diagnosis.

AGRADECIMENTOS

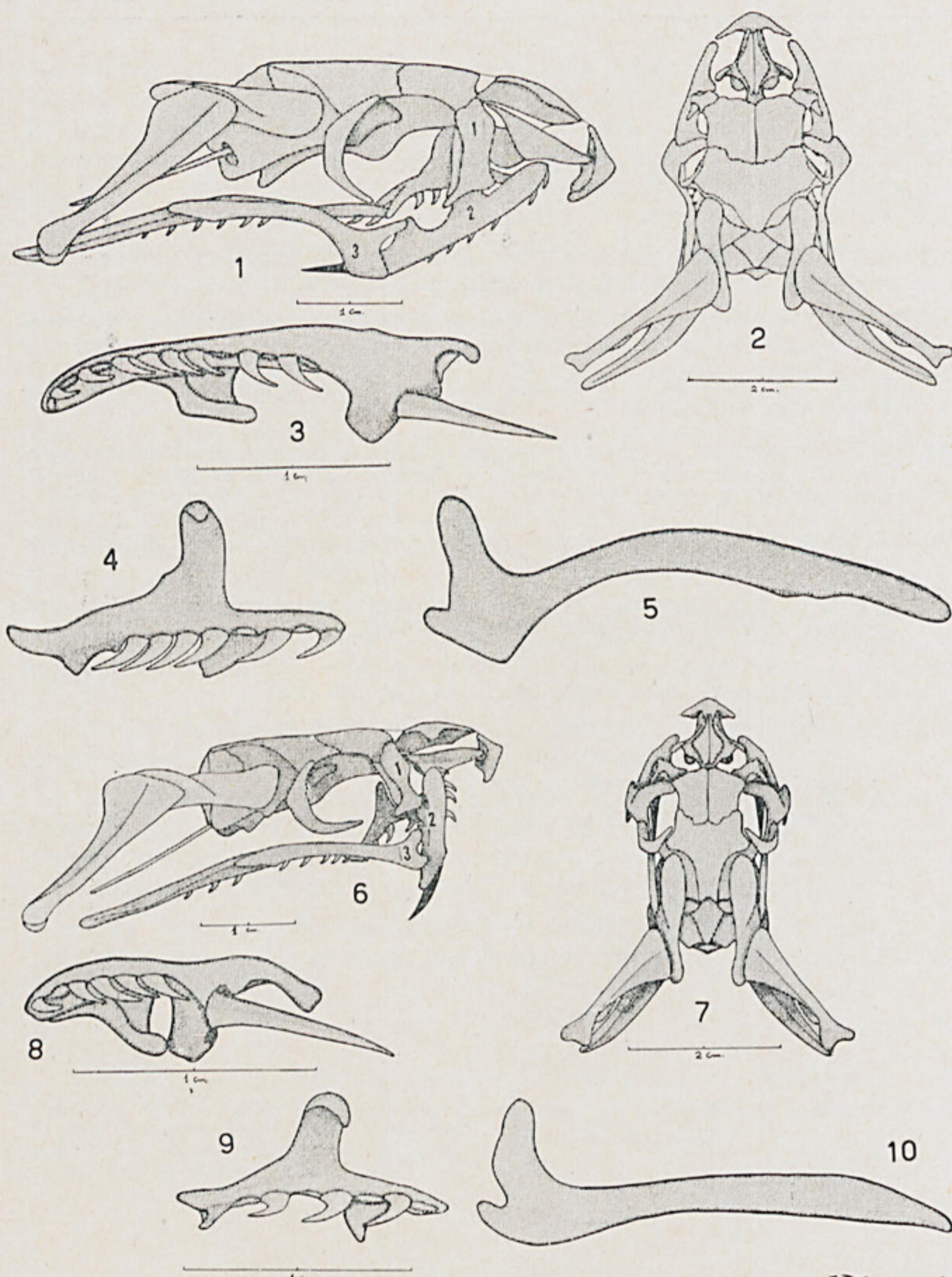
Os autores agradecem à Bolsa do Conselho Nacional de Pesquisas e ao National Library of Medicine Grant LM 00418-01. Ao Sr. João D. Cavalheiro, os desenhos.

BIBLIOGRAFIA

- ANTHONY, J. — Essai sur l'evolution anatomique de l'appareil venimeux des ophidiens. *Ann. de Sc. Nat. Zool.*, 11 serie: 1-53, 1955.
- ANTHONY, J. e Serra, R. — Sobre uma particularidade do aparelho mordedor numa serpente aglipha da América Tropical, *Xenodon merremii* An. Fac. de Farm. e Odont. USP, VII, 1948-49
- ANTHONY, J. e Serra, R. — Anatomie de l'appareil de la morsure chez *Xenodon merremii* B., serpent aglyphe de l'Amerique Tropicale, *Arquivos do Museu Nacional*, vol. XLII: 21-48, 15 est., 1951
- EGULENGER, E. G. — On a colubrid snake (*Xenodon*) with a vertically movable maxillary bone. *Proc. of the Zool. Society of London*, 1915 83-85
- EISELT, J. — Zur Kenntnis der colubriden Schlangengattungen *Procteria* und *Xenodon*, *Ann. Naturhist. Mus. Wien*, 66: 279-282, 1963
- HAAS, G. — Über die Morphologie der Kifermuskulatur und die Schädelmechanik einiger Schlangen. *Zool. Jahrb. Anat. Jena*, 45: 333, 1931

Recebido para publicação em 30/6/72

Aceito para publicação em outubro/72



J.D.Cavalheiro

Fig. 1 — *Xenodon severus*

- 1 — preocular
- 2 — maxilar
- 3 — ectopterigóide

Fig. 2 — *Xenodon severus*

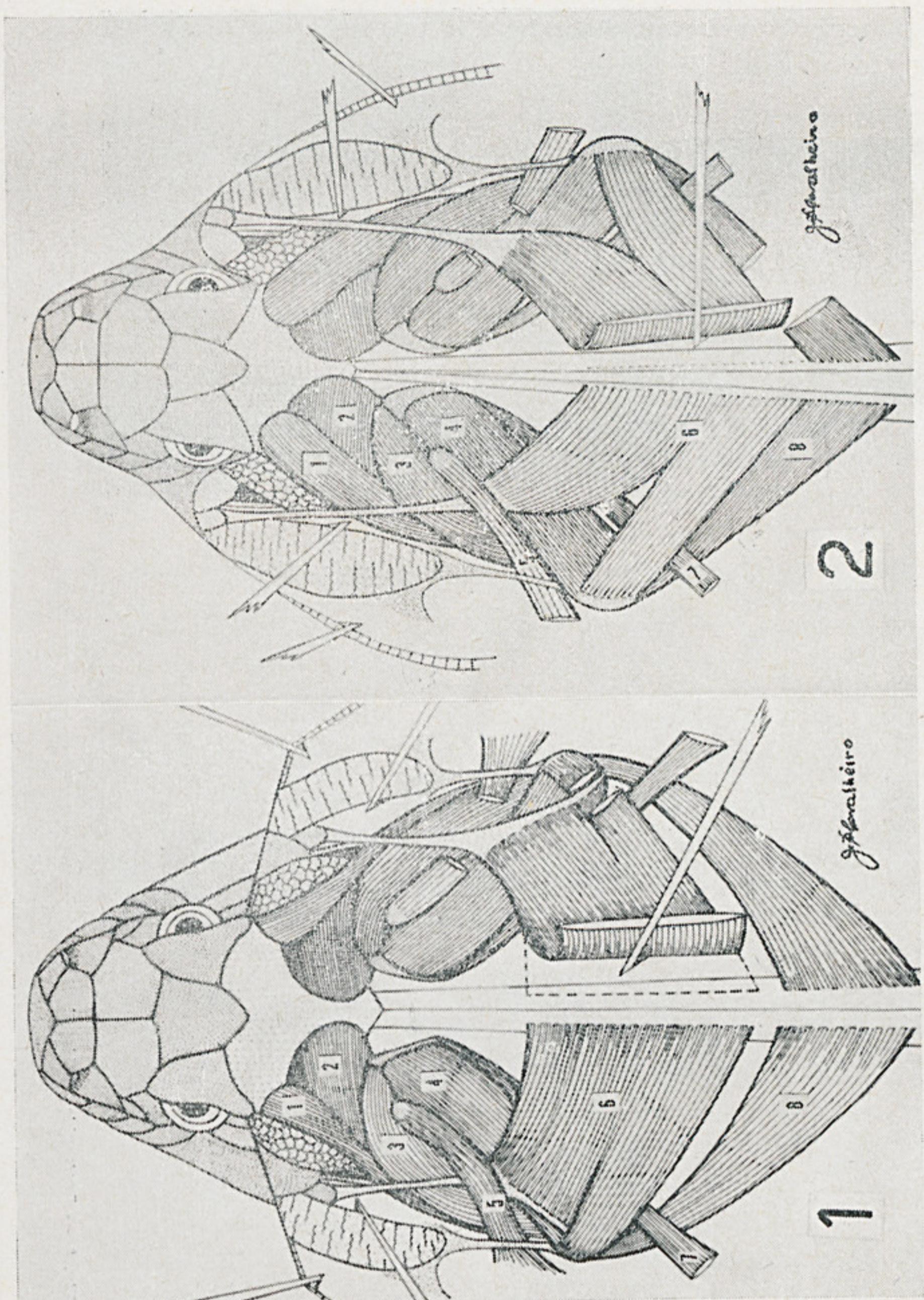
- Fig. 3 — *Xenodon severus* maxilar
- Fig. 4 — *Xenodon severus* palatino
- Fig. 5 — *Xenodon severus* ectopterigóide

Fig. 6 — *Xenodon merremii*

- 1 — preocular
- 2 — maxilar
- 3 — ectopterigóide

Fig. 7 — *Xenodon merremii*

- Fig. 8 — *Xenodon merremii* maxilar
- Fig. 9 — *Xenodon merremii* palatino
- Fig. 10 — *Xenodon merremii* ectopterigóide



Figs. 1 e 2

- 5 — Feixe muscular que se insere na pele (às vezes ausente)
 - 6 — Cervico-mandibular, com os 2 corpos musculares:
 (o anterior, cérvico-maxilar e o posterior cérvico-mandibular seg. Anthony
 e Serra).
 - 7 — Cervico-supra-temporal (cérvico-esquamoso seg. Anthony e Serra)
 - 8 — Vértebro-mandibular
- 1 — Temporal anterior
 - 2 — Temporal médio
 - 3 — Temporal posterior
 - 4 — Orgástico

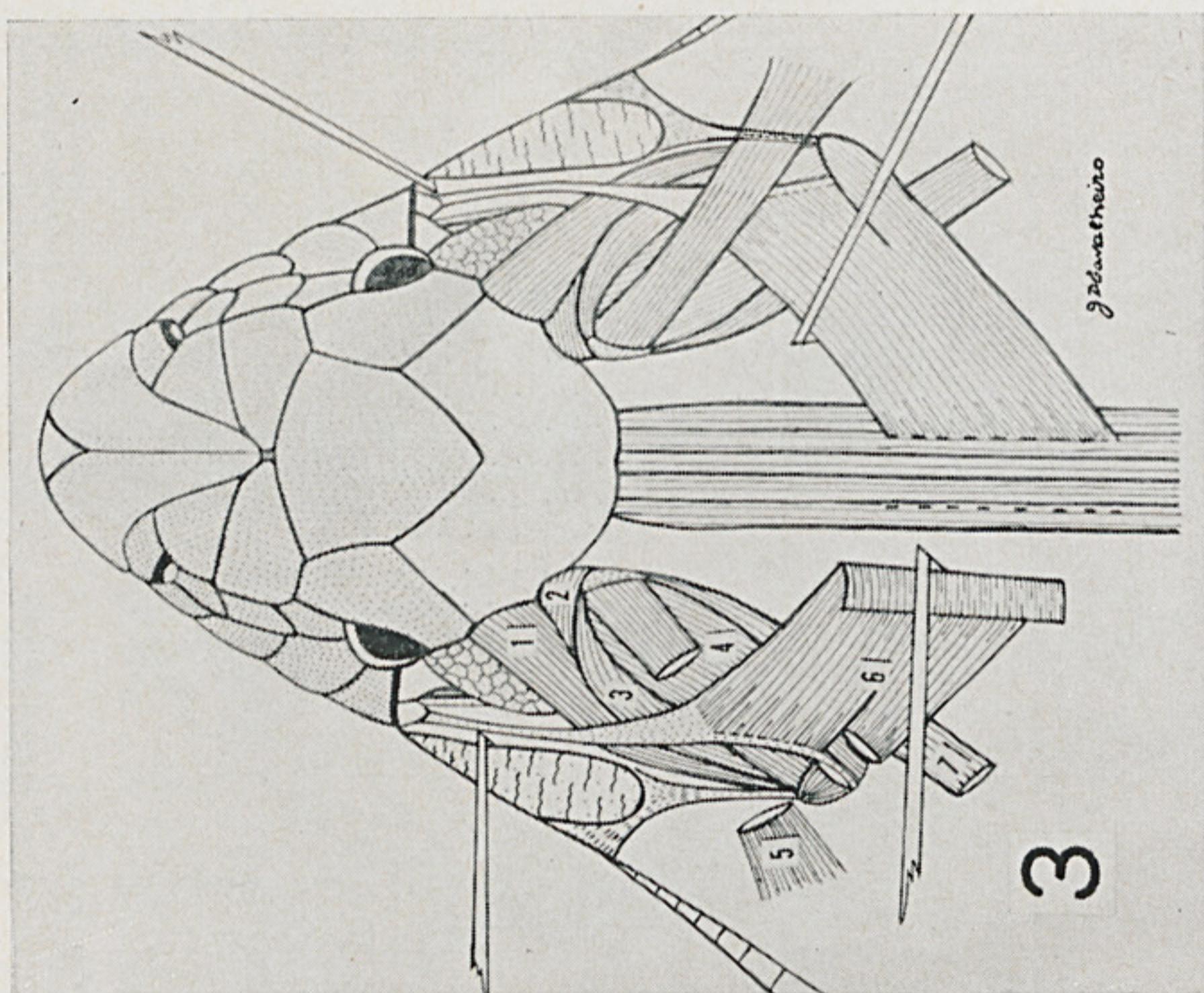
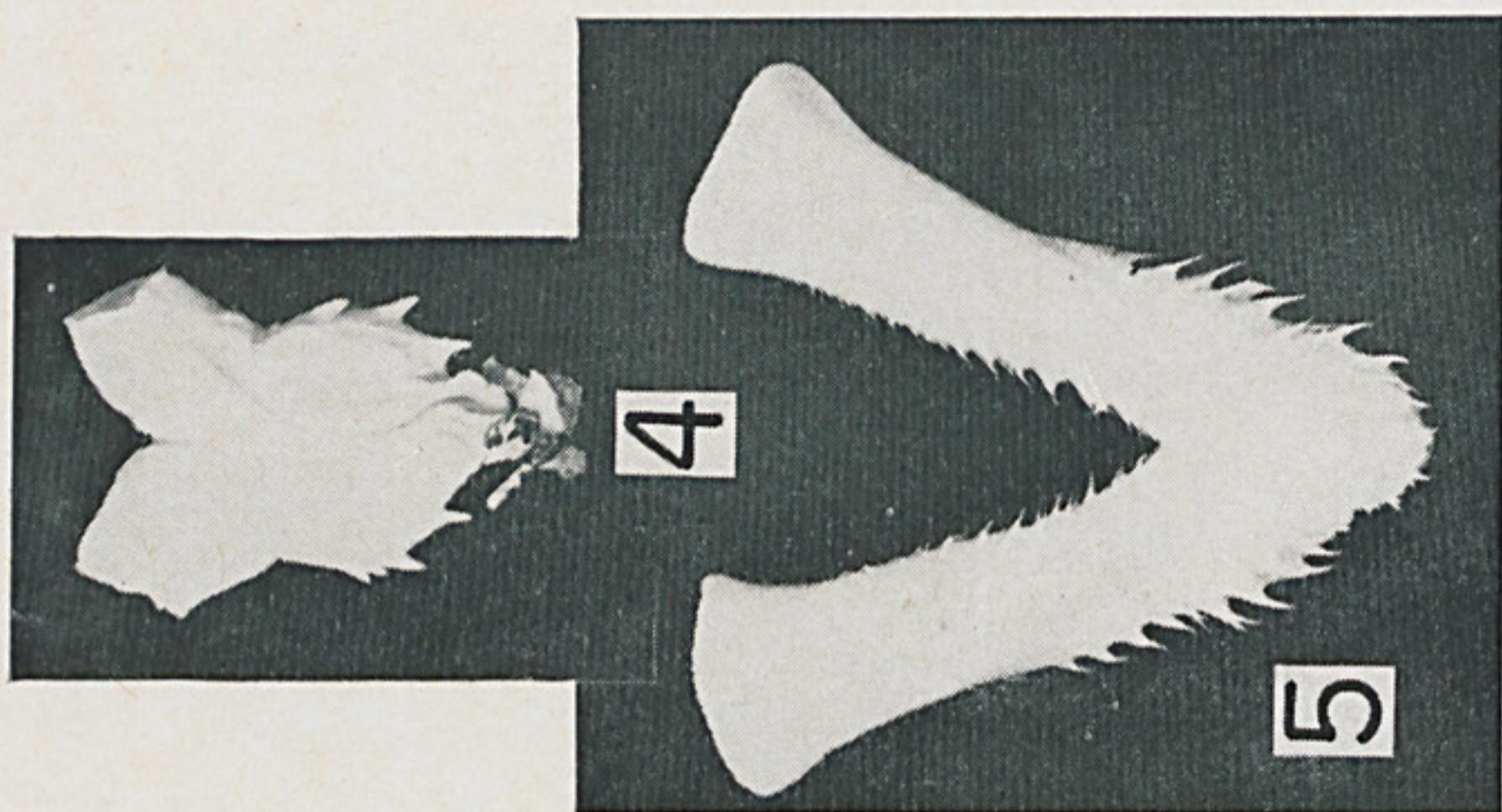


Fig. 3 — *Lystrophis dorbignyi*
Fig. 4 — Hemipénis de *Xenodon severus*
Fig. 5 — Hemipénis de *Waglerophis merremii*